NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

As verdades de uma gestão estadual de mentira

09/06/2013

Recebi com grande decepção, na última semana, a declaração de um representante do governo do estado, apontando que o problema para o crescimento econômico do Paraná é o Brasil. Querer omitir-se da responsabilidade de uma gestão ineficiente, julgando como culpado o governo federal, é praticamente uma insanidade.

Aliás, mais contraditória ainda é a informação, quando retomamos os fatos de que, constantemente, o governo do estado tem trocado nomes de programas federais e divulgado como suas, ações do governo sério do PT, para suprir a falta de trabalho, ato inclusive já tradicional na prática tucana.

Foi assim com o programa “Minha Casa Minha Vida”, com a tentativa de tomar para si o mérito do maior programa habitacional que este país já viu e, mais recentemente, com a divulgação da distribuição de ‘tablets’ aos professores dos colégios estaduais, um programa federal de investimento para a modernização da educação.

Ao contrário do governo Dilma, que consegue distribuir renda, gerar a menor taxa de desemprego da história do Brasil e ainda fazer grandes investimentos nas áreas da saúde e educação, o governo Richa mergulha em desculpas esfarrapadas para uma gestão sem ações consistentes e obras que não saem do discurso, nem do papel.
Sabemos que as finanças do Estado não vão bem, inclusive com a restrição para conquistar importantes financiamentos do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento e BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Recursos que seriam aplicados em áreas essenciais da administração.

Se as obras não aparecem e ainda assim as despesas são grandes, é sinal que realmente está se gastando muito e mal. Esta é a primeira e mais básica constatação administrativa de qualquer

gestão, especialmente quando se trata de dinheiro público. Mas o governo parece cego, se não, mal intencionado!

A minha surpresa (negativa) é ainda maior com a falta de propriedade com que se justifica que o Estado está quebrado, com despesas superando receitas e gastos com folha de pagamento que atingiram 46,7% do orçamento, um índice jamais alcançado nos últimos 10 anos, extrapolando o limite prudencial estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Dizer que os gastos com pessoal aumentaram devido à falta de investimento federal nas universidades do Paraná é outro disparate. Mais uma desculpa 'para inglês ver'! As instituições de ensino superior estaduais existem há décadas e já impactavam no orçamento. Não é novidade nenhuma deste governo específico.

Além disso, é de conhecimento da nação nacional o grande esforço do governo federal para proporcionar oportunidades de formação superior aos brasileiros, entre diversos programas e ações, implantando unidades de universidades tecnológicas, como é o caso do Paraná.

Sou um deputado que carrego nas veias sangue de prefeito. Administrei Cruzeiro do Oeste por dois mandatos. Assumi a prefeitura com um gasto com pessoal que utilizava 54% do orçamento e, em três anos, conseguimos diminuir o índice para 42%. Conheço as dificuldades enfrentadas para que as finanças estejam equilibradas no executivo e, ainda assim, aconteçam os investimentos em proporções adequadas em diversas áreas. Um desafio no qual o governo Richa patina sem alcançar qualquer sinal de recuperação.

Pelo contrário, o que vemos no cenário estadual é uma folha de pagamento inchada com a criação constante de cargos de comissão, com um crescimento de 283% dos mesmos nestes anos de governo, para acomodar parceiros políticos. O resultado é uma população insatisfeita por falta de obras e sem esperanças de melhoras imediatas.

O que nos motiva é que, a cada quatro anos, temos a oportunidade de reavaliação do trabalho de nossos governantes e de valorizar quem realmente faz acontecer. Assim, com a força popular, podemos destruir castelos de mentiras que vêm tentando ofuscar os olhos dos paranaenses.

Sinto que o Paraná efetivamente almeja fortes mudanças! Também sinto que aqui, como em todo o país, o ninho tucano está ficando cada vez mais apertado, por pura incompetência.

Zeca Dirceu – Deputado Federal – PT Paraná